



EDITORIAL



Um estudo recentemente divulgado refere que os portugueses têm uma atitude positiva face ao empreendedorismo mas têm medo de arriscar. A criação do próprio emprego é bem vista pela maioria das pessoas, sobretudo na conjuntura económica que atravessamos, mas o risco é um entrave que nem todos estão dispostos a correr. É por isso que defendo que o espírito de iniciativa – uma das competências do dinheiro, deverá ser desenvolvido e treinado desde cedo.

Tão importante como saber poupar ou gastar é desenvolver o espírito empreendedor de cada um de nós. Esta competência é fundamental para, na vida adulta, vencer as adversidades – seja num negócio próprio, seja trabalhando para outros - sem grandes dificuldades, já que os empreendedores são pessoas criativas, persistentes, com visão de futuro, inovadoras e capazes de identificar oportunidades.

Nos seus programas de educação financeira, a ASFAC promove o desenvolvimento desta competência com crianças e jovens e idealmente este processo deveria continuar a ser acompanhado e desenvolvido pelos pais, de modo a que essa competência continue a ser exercitada capacitando os futuros adultos para a independência financeira.

Por: Susana Albuquerque - Coordenadora de Educação Financeira

EM DESTAQUE - Finanças Pessoais

Segunda mão, primeira escolha

As lojas de roupa em segunda mão, apesar de populares nos EUA ou Inglaterra, chegaram há pouco tempo a Portugal. Todos nós nos lembramos de oferecer roupa a quem mais necessitava ou de trocar a roupa das crianças dentro da família ou do círculo de amigos mas, a nossa experiência com roupa em segunda mão não passava daí. Esse panorama mudou.

Atualmente, a troca de vestuário e acessórios e a venda em segunda mão é uma realidade com cada vez mais adeptos, tanto para peças de adultos como de crianças. Acontece através de lojas físicas, de lojas virtuais, portais especializados na compra e venda de roupa, feiras, através das redes sociais ou até entre amigos e familiares. O negócio está em crescimento e tem cada vez mais adeptos.

O guarda-roupa tornou-se assim numa oportunidade para quem vende e quem compra. Pode ser uma fonte de rendimento, já que a maioria das pessoas acumula roupas que não usa e que, grande parte das vezes, continua a guardar. Quem pretende comprar, consegue, geralmente, peças de boa qualidade a preços reduzidos.

Quer seja para comprar ou para vender, aqui ficam alguns locais onde o pode fazer: www.roupeiro.pt e www.feiradamoda.pt são dois portais criados para facilitar a compra e venda de roupa na web. Aqui, o valor da peça reverte integralmente para o vendedor, já que não há intermediários. Tem também algumas lojas físicas onde pode vender os seus artigos, mas aí terá de dar uma comissão à loja. Alguns exemplos de lojas em Lisboa: Humana, Viúva Alegre e Às de Espadas.

Para a roupa das crianças o site www.darevender.com pode ser uma hipótese. É feita uma avaliação das peças enviadas para os responsáveis do projeto, que se ocupam da definição do preço dos artigos. Como mediadores do processo, ficam com uma comissão do valor da venda. Este site tem a particularidade de poder enviar roupa para oferecer a uma instituição. Na KidtoKid.pt, que tem roupa e artigos para bebé, criança e grávidas basta levar os artigos a uma das lojas da rede para que seja feita uma avaliação e receba de imediato o valor dos artigos ou a possibilidade de trocar por outros.

Rentabilize o seu guarda-roupa e promova a reutilização do vestuário. Aquela saia que tem no fundo do armário pode fazer as delícias de alguém e vai traduzir-se num aumento do seu orçamento.



DICAS

Gaste calorías, não gaste dinheiro



O início do ano traz sempre resoluções. Uma delas, invariavelmente, passa por fazer mais exercício, de modo a perder peso e a zelar pelo bem-estar. Para que o consiga sem gastar muito dinheiro, aqui ficam algumas dicas para a prática de exercício físico a baixo custo:

- Para ter mais motivação, junte um grupo de amigos e combine uma atividade, pelo menos uma vez por semana, como andar de bicicleta, fazer caminhadas, correr ou jogar futebol. Pode ainda optar por experimentar uma atividade nova, por exemplo o basquetebol;
- Aproveite os equipamentos de fitness instalados nos parques públicos e faça exercício ao ar livre;
- Em casa ou no emprego, suba escadas e evite o elevador;
- Se anda de transportes públicos, experimente sair uma paragem ou estação antes do habitual e faça o restante percurso a pé;
- Faça exercício físico seguindo as instruções dos jogos de consola específicos para o efeito (se já os tiver). Terá um treinador pessoal em sua casa sem necessidade de agendar a hora do treino;
- Se prefere ir ao ginásio, os novos ginásios low-cost podem ser uma opção tal como as aulas que algumas juntas de freguesia ou outras associações locais organizam a baixos custos. No entanto, não deve deixar de comparar com as propostas dos ginásios convencionais. O segredo é pesquisar;
- Para quem procura atividades na água, as propostas das piscinas municipais devem ser analisadas, pois costumam apresentar preços mais reduzidos.

ASFAC - Associação de Instituições de Crédito Especializado © Todos os Direitos Reservados

Esta newsletter é enviada unicamente a utilizadores registados em www.asfac.pt. Caso pretenda cancelar a sua subscrição, [clique aqui](#).

Atenção: não responda a este e-mail. As mensagens dirigidas a esta conta são tratadas automaticamente.